



CARAMBAIA lança *Contos de assombro*

Obra reúne narrativas produzidas no período do apogeu da produção literária fantástica e de terror, revelando textos de autores pouco frequentes em antologias dedicadas ao gênero, como Zola, Virginia Woolf, Turguêniev ou Haroldo de Campos

Contos de assombro é uma coletânea de dezoito narrativas e um ensaio que procura abordar a literatura fantástica e de mistério fora dos nichos de gênero, como um convite a um público mais amplo que o habitual. O inesperado está presente não apenas como temática, mas também na inclusão de autores clássicos reconhecidos por outras filiações, como Émile Zola, Edith Wharton, Ivan Turguêniev, Luigi Pirandello e Virginia Woolf. Em todos eles se encontra a sensação de assombro – seja por meio de uma sátira sobre a crueldade do ser humano, caso da narrativa implacável de Zola, ou pela descrição minuciosa de um único gesto refletido num espelho, no delicado conto de Woolf.

Um dos recortes que orientaram a escolha dos contos da coletânea é temporal: todos foram escritos entre o início do século XIX e as primeiras décadas do século XX, apogeu da produção literária de mistério em seu período pós-gótico, como explica no posfácio Alcebíades Diniz, pós-doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Segundo Diniz, o início de uma era em que começaram a predominar no mundo da cultura a racionalidade e os ecos dos avanços da ciência coincidiu, em fins do século XVIII, com a decadência da literatura gótica – em que o inexplicável e o insondável se manifestavam por meio das forças da natureza e dos truques ficcionais. Na fase moderna, o sentimento de inquietação ganha primeiro plano e tende a permanecer ao fim da leitura. Sob essa perspectiva, o sobrenatural passa a se subordinar a um sentimento de desconcerto e ambiguidade, esmaecendo as fronteiras de gênero. É esse o universo que abarca as narrativas do livro, em que não falta humor negro, como no conto de Washington Irving, nem melancolia, traço da surpreendente narrativa de Horacio Quiroga em que os personagens são animais cercados por arame farpado.

Ao lado desses escritores de outros cânones figuram nomes mais frequentes em antologias de literatura fantástica. Talvez o nome mais conhecido deles, Edgar Allan Poe, está representado no volume com um conto alucinatório e pouco conhecido – cuja autoria era até pouco tempo contestada. E.T.A. Hoffmann é o autor de um dos textos da antologia que evocam o demônio como uma presença inelutável (mesmo que simbolicamente), mote também da narrativa de Robert Louis Stevenson. Outro autor célebre da



literatura fantástica, Guy de Maupassant, aparece não com sua ficção, mas num ensaio publicado na imprensa sobre as possibilidades de desenvolver os temas sobrenaturais nos tempos modernos.

Autores menos conhecidos no Brasil, como o argentino Leopoldo Lugones, a espanhola Emília Pardo Bazán, o francês Charles Nodier, o inglês M.R. James e o russo Leonid Andréiev, comparecem ao lado de três brasileiros, João do Rio, Medeiros e Albuquerque e Humberto de Campos. A variedade ilustra aquilo que Diniz chama de “expansão do fantástico”, ocorrida modernamente e representada no livro não só pelos temas e abordagens, mas também pela origem dos textos, escritos originalmente em inglês, francês, espanhol, alemão, russo e em português. Há histórias de fantasmas, de buscas da eternidade, descrições próximas a pesadelos, especulações sobre a natureza do mal, inversões de expectativas – tudo aquilo que desafia o conforto da razão. Em *Contos de assombro* se encontra o substrato ficcional que mereceu a atenção de pensadores como Kant, Freud e Todorov e que, de certa forma, remonta à própria origem da literatura no que ela tem de tributo aos mitos e às narrativas orais.

Dos dezenove textos que compõem *Contos de assombro*, dezesseis foram traduzidos especialmente para a antologia e diretamente da língua original. Os tradutores são: Ari Roitman, Fábio Bonillo, Ivone Benedetti, Maria Aparecida Barbosa, Maurício Santana Dias, Paula Costa Vaz de Almeida, Paulina Wacht e Tamara Sender. Os outros três foram escritos em português.

O projeto gráfico é de autoria dos designers Paula Tinoco e Roderico Souza, do Estúdio Campo. A capa e as aberturas de cada conto apresentam adornos em composições lineares e geométricas que lembram símbolos arcanos de religiões e códigos de comunicação, procurando evocar a atmosfera de mistério e fantasia que é o ponto comum entre os contos do volume.

Ficha técnica:

Título: Contos de assombro

Autores: Ivan Turguêniev; E. T. A. Hoffmann; Luigi Pirandello; Robert Louis Stevenson; M. R. James; Émile Zola; Washington Irving; Horacio Quiroga; Leonid Andréiev; João do Rio; Virginia Woolf; Humberto de Campos; Edith Wharton; Charles Nodier; Leopoldo Lugones; Medeiros de Albuquerque; Emilia Pardo Bazán; Edgar Allan Poe e Guy de Maupassant

Tradução: Ari Roitman, Fábio Bonillo, Ivone Benedetti, Maria Aparecida Barbosa, Maurício Santana Dias, Paula Costa Vaz de Almeida, Paulina Wacht e Tamara Sender

Posfácio: Alcebíades Diniz

Projeto gráfico: Estúdio Campo



Número de páginas: 224

Ano de publicação: 2018

Acabamento e encadernação: Capa dura com serigrafia

Valor: R\$ 89,90

Tiragem: 1.000 exemplares

EDITORA CARAMBAIA

Av. São Luís, 86 - conjunto 182 - República

São Paulo - SP 01046-000

(11) 2366-5538

www.carambaia.com.br

contato@carambaia.com.br

CONTATO PARA IMPRENSA

Clara Dias

clarahdias@gmail.com

(11) 98196-5036